

**PENSANDO A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS “POR DENTRO” DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: REFLEXÕES SOBRE O ATENDIMENTO A EJA
NOS CURSOS DE LICENCIATURA DOS IFs DA REGIÃO NORDESTE**

Divanir Maria de Lima Reis (IFAL)¹; Juliana Da Silva Lima (IFAL)²

¹ Professora Doutora no Instituto Federal de Alagoas, Arapiraca-Alagoas,
divanir.lima@ifal.edu.br

² Bolsista: Graduanda no Curso de Licenciatura em Letras/Português, no Instituto Federal de Alagoas, Arapiraca-Alagoas, jsl38@aluno.ifal.edu.br

1. Introdução

O trabalho consiste nos estudos preliminares de uma pesquisa que está sendo desenvolvida no Instituto Federal de Alagoas-IFAL/Campus Arapiraca, agreste do Estado de Alagoas e possui financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Alagoas- FAPEAL. A mesma constitui-se em um esforço de investigar como tem se consolidado o atendimento às necessidades de fortalecimento da oferta da Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT), nos cursos de licenciatura ofertados nos Institutos Federais da Região Nordeste. A inquietação que move a pesquisa toma assento nos atravessamentos que emergem dos movimentos do Coletivo Nacional de EJA que desde 2018 se congrega nos Encontros Nacionais da EJA/EPT. Desde então, a problemática da ausência de componente(s) curricular(es) de EJA nas licenciaturas ofertadas pelas instituições vinculadas à rede federal tem ocupado um lugar de destaque nas discussões e proposições do coletivo, que intencionou para resolução da questão que se estabelecesse nas licenciaturas ofertadas nos vários IFs a obrigatoriedade de existência de componente(s) curricular(es) com estudo específico sobre fundamentos, currículo, metodologia e avaliação em EJA. Nossa hipótese é de que a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica imbuída da responsabilidade que lhe cabe, também como espaço de formação de professores e, na esteira do movimento dos coletivos nacionais da EJA e da EJA/EPT junto aos seus respectivos Fóruns, têm tomado a modalidade como lugar de insistência e resistência e assim vem pautando a formação dos professores nos cursos de licenciatura dos IFs atentando para uma formação conectada com as especificidades da modalidade a partir da compreensão dos sujeitos jovens, adultos e idosos como detentores de direito à escolarização. Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo principal compreender, a partir do estudo dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de licenciatura (PPCs), ofertados nos IFs da Região Nordeste, qual o lugar da Educação dos sujeitos jovens, adultos e idosos nesses cursos.

2. Metodologia

Metodologicamente, a pesquisa está alicerçada nos pressupostos da pesquisa qualitativa (Creswell, 2010; Lüdke e André, 2020), situada na pesquisa documental (Chizzotti, 2008; Moreira e Caleffe, 2008), a qual assemelha-se à pesquisa bibliográfica, sendo que a diferença reside nas fontes de pesquisa, que são os documentos como “quaisquer materiais escritos que possam ser usados como fonte de informação sobre o comportamento humano” (Lüdke e André, 2020, p. 38) e como técnica de análise dos dados a Análise de Conteúdo (Bardin, 2009;

Franco, 2020), que utilizará os PPCs dos cursos como documento público capturado nos sites dos IFs pesquisados.

A pesquisa qualitativa tem seu maior referencial quando trata da área das ciências humanas e sociais, buscando, a partir da subjetividade própria do humano, compreender as relações no seu acontecer, no seu espaço real e não em um espaço construído, experimental e “tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento”. (Lüdke e André, 2020,p.12). Assim, temos uma investigação de natureza básica, ou pura, visto que é realizada para desenvolver conhecimentos científicos sem o interesse imediato de aplicação prática.” (Moreira e Caleffe, 2008, p.71). Dessa forma, os documentos são tanto os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), tidos como documentos públicos, pois estarão nos sites dos diversos campi dos IFs, bem como nas Deliberações institucionais de cada IF para organização curricular desses cursos.

A coleta utilizou-se dos dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) que é uma plataforma criada pelo Ministério da Educação para reunir, organizar e divulgar dados estatísticos e indicadores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, dispondo assim de filtros que permite mapear os cursos de licenciatura ofertados por cada um dos campi dos IFs da região nordeste e por fim, proceder o mapeamento dos cursos, os PPCs desses cursos foram coletados nos sites oficiais dos campi e estão sendo objeto de análise, para identificar a existência ou não de um componente curricular obrigatório de EJA, nas licenciaturas ofertadas pelos IFs.

3. Resultados e discussão

A pesquisa teve início em setembro de 2025 onde foi feito o levantamento dos autores e estudos circundantes ao tema da formação de professores para Educação de Jovens e Adultos tomando base nos marcos regulatórios da EJA na contemporaneidade, observando os sujeitos educandos jovens, adultos e idosos e às especificidades dessa formação, tendo clareza de que mesmo não sendo um tema recente, é urgente ser pautado também pelos Institutos Federais, apesar de sua história recente com a formação de professores para Educação Básica, em observância ao que nos diz Soares e Pedroso (2016, p.256), quando afirmam que “a formação dos educadores tem se inserido na problemática mais ampla da instituição da EJA como um campo pedagógico específico que, desse modo, requer a profissionalização de seus agentes”.

Diante dos desafios que cercam a formação de professores, no bojo das pesquisas e discussões torna-se evidente um “silenciamento institucional” (Barros, 2005), que se mostra presente nas redes públicas municipal e estadual de todo o país e de forma mais pontual nos estados da região nordeste, que apesar das iniciativas governamentais e das políticas de alfabetização e pós alfabetização que buscam a garantia da estruturação da oferta da EJA, ainda amarga os piores indicadores de analfabetismo do país, considerando os dados do censo de 2022, no qual estão explicitadas as disparidades entre a média nacional e regionalidade dos indicadores do analfabetismo das pessoas com idade de quinze anos ou mais, enquanto a taxa de analfabetismo do Brasil é de cerca de 7%, o Nordeste ultrapassa os

14%, ou seja, o dobro da média nacional. Outrossim, vale ressaltar que há a urgência de pensar a formação de professores para educação das pessoas jovens, adultas e idosas, sobretudo, dentro dos institutos federais, devolvendo ao sujeito trabalhador, que teve suas trajetórias escolares acidentadas, o seu lugar de direito.

No momento, a pesquisa tem se debruçado sobre a produção de um quadro com o mapeamento dos cursos de licenciatura ofertados nos campi de cada IF da Região Nordeste. Nesse quadro, podemos visualizar os campi, os diversos cursos de licenciatura e seus respectivos PPCs garimpados dos sites desses campi. Dessa forma, até o presente momento, 26 PPCs dos cursos de licenciatura de dois estados foram acessados e estudados para a observação da oferta ou não de componentes curriculares voltados à modalidade de Educação de jovens e adultos. A pesquisa continua em andamento e possivelmente, nas próximas semanas os outros 7 estados do nordeste, tenham os PPCs dos cursos de licenciatura ofertados pelos IFs, analisados.

Considerando que o trabalho desenvolvido até o momento dessa escrita, os atuais resultados referem-se aos estudos dos fundamentos históricos, conceituais e legais, que permeiam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Profissional e Tecnológica (EPT), da Formação de Professores nos IFs, do levantamento de dados dos cursos ofertados, através da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) e da coleta dos PPCs dos cursos nos sites oficiais dos Institutos Federais da região nordeste.

A coleta de dados na Plataforma Nilo Peçanha foi realizada no dia 24 de setembro de 2025, as informações disponibilizadas na plataforma datavam do base no ano de 2024 e evidenciaram um total de 4.160 cursos de licenciatura, incluindo tanto os cursos presenciais quanto da Educação à distância - utilizamos o filtro “Instituto Federal”, “região nordeste” e “cursos de licenciatura” - e diante do extenso número de cursos encontrados, analisamos e aplicamos alguns filtros com o objetivo de situar do “universo da pesquisa” e definir a “amostra da pesquisa”. Com isso, as discussões da pesquisa focaram especificamente nos cursos de licenciaturas nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, bem como nas áreas de Ciências da natureza e Matemática, ofertados presencialmente nos IFs, considerando que estas são as áreas presentes na oferta de cursos de licenciatura no Instituto Federal de Alagoas. Utilizando estes filtros, chegamos a 216 cursos, que atualmente são o *corpus* de análise do trabalho, os quais foram listados em uma planilha, para melhor tratamento e produção dos dados quando da análise.

Numa etapa posterior da pesquisa, de posse do mapeamento, procederemos o estudo dos PPCs, com a intenção de identificar a existência ou não de componente[s] curricular[es] que tratem acerca da Educação de Jovens e Adultos, seguindo-se o agrupamento das ementas nos para assim proceder a Análise de Conteúdo dessas ementas.

Os resultados desta investigação intencionam fortalecer os estudos acerca da formação de professores por dentro dos IFs, considerando as pautas propostas pelos coletivos que defendem a EJA como lugar de direito dos trabalhadores, consoante preconizam as Diretrizes Indutoras para EJA. Com isso, espera-se colaborar com as discussões/as pesquisas trazendo à emergência os contributos gestados “por dentro” da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

O trabalho analisa o lugar dos sujeitos jovens, adultos e idosos na formação de professores. A pesquisa mapeia 213 cursos de formação de professores nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências da Natureza e Matemática.

A investigação verifica a presença de componentes curriculares voltados à Educação de Jovens e Adultos.

A análise examina como os sujeitos jovens, adultos e idosos aparecem nas ementas dos cursos de licenciatura nos IFs da Região Nordeste e nos documentos institucionais. A pesquisa evidencia a necessidade de ampliar o debate sobre esses sujeitos na formação docente.

Palavras-chave:

Coletivos de EJA/EJA-EPT; Formação de Professores nos IFs; Análise de Conteúdo

Referências Bibliográficas

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edição revista e atualizada: Edições 70. Portugal, 2009.

BARROS, A. M.A. O “silêncio” institucional na formação de professores para alfabetizar jovens e adultos. In: MOURA, T. M. M. **A formação de professores (as) para a educação de jovens e adultos em questão**. Maceió: EDUFAL, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plataforma Nilo Peçanha**. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/plataforma-nilo-pecanha>. Acesso em: 20 dez. 2025.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

CRESWELL, J.W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de Conteúdo**. 5. ed. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados, 2020.

LUDKE, M. e ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 10 ed. São Paulo: EPU, 2020.

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

SOARES, L. J. G.; PEDROSO, A. P. F. **Formação de educadores na Educação de Jovens e Adultos (EJA): alinhando contextos e tecendo possibilidades**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/kjw6ycd5qY688cL3Hh6JmKf/?lang=pt>. Acesso em: 12/07/25.

